

**Introdução:** Dislipidemias são elevações séricas de um ou mais componentes lipídicos do sangue, quando em valores acentuados podem levar ao acúmulo intracelular de lipídios e deposição dos mesmos em vasos e tecidos, gerando aumento do risco cardiovascular e diversas patologias. Uma planta amplamente utilizada como fitoterápico é a erva mate (*Ilex paraguariensis*), principalmente na forma de “chimarrão”, rica em flavonóides de ação antioxidante e xantinas, responsáveis pelo seu poder estimulante. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações histopatológicas em fígados de ratos submetidos à dieta hiperlipidêmica (DH) e posteriormente tratados com extrato aquoso de erva mate. **Metodologia:** Estudo experimental onde os animais foram divididos em 4 grupos de 6 animais: A - dieta normal (DN) e água; B - DN e erva mate; C – Dieta hiperlipidêmica (DH) e erva mate e D - DH e água. A DH teve duração de 30 dias e após este período iniciou-se o tratamento com o extrato por 15 dias. No 45º dia os animais foram sacrificados, seus fígados fixados em formol 10%, desidratados em gradiente alcoólico, inclusos em parafina. As secções foram obtidas em micrótomo de parafina (10 µm), coradas com Hematoxilina - Eosina e montadas com bálsamo. As lâminas foram observadas e fotografadas em microscópio óptico. **Resultados e conclusões:** Nos grupos A e B os hepatócitos apresentaram-se com aspecto normal, indicando que o extrato não exerce efeito hepatotóxico. Já o grupo D apresentou grande quantidade de vacúolos de gordura e infiltrado linfocitário, possivelmente pelos efeitos deletérios de uma dieta hiperlipidêmica. Por outro lado no grupo C observou-se vacúolos de gordura em menor quantidade demonstrando a eficácia da erva mate na diminuição de lipídios plasmáticos e teciduais.

**Palavras-chave:** *Ilex paraguariensis*. Histopatologia. Hepatotoxicidade. Dieta hiperlipidêmica.